



Leia o texto informativo sobre Cordel e depois responda as atividades.

Gênero textual: cordel



O gênero cordel é uma espécie de literatura popular típica do nordeste, fala do povo, do seu cotidiano, dos seus problemas, das suas tristezas, das suas alegrias, das suas lendas e das suas histórias, do conflito entre o bem e o mal...

O nome 'cordel' vem de como os livrinhos eram expostos para serem vendidos. Cordinhas eram esticadas e nelas eram pendurados os livrinhos abertos na página central.

A literatura de cordel é escrita em forma rimada e alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, o mesmo estilo de gravura usado nas capas. As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos.

Os autores da literatura de cordel são denominados "cordelistas" e recitam esses versos de forma melodiosa e lenta, acompanhados de viola que eles mesmos tocam, além de fazerem as leituras ou declamações muito empolgadas e animadas para conquistar os compradores.

A fabricação dos livretos é praticamente manual e feita pelo próprio autor. A capa é feita em xilogravura, que é um trabalho artesanal que sua matriz é de madeira, um processo idêntico ao de um carimbo.

➤ Características do cordel

- ✓ Linguagem – Vocábulo simples
- ✓ Livretos com poucas páginas
- ✓ Histórias contadas em rimas
- ✓ Ilustrações – (xilogravuras) nas capas
- ✓ Pode ser declamada ou contada em voz alta
- ✓ Folhetos podem ser – bibliográficos, didáticos e descritivos.

Leia o cordel abaixo para responder as questões

O MEU SERTÃO AGRADECE A CHUVA QUE DEUS MANDAR

O nordeste está sofrendo
Seco sem água e sem planta
O campina já nem canta
O gado não está comendo
As plantas estão morrendo
Dá vontade de chorar
Só Deus pra nos ajudar
E ouvir a nossa prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

A terra fica doente
Fica a vida ameaçada
Gado morto na estrada
Chega dá pena na gente
O sertanejo carente
Vê a seca arrochar
Quem come do que plantar
Baixa a cabeça e faz prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Quem só vive do roçado
É triste a situação
Se não plantar não tem pão
Pra dar ao filho coitado

O cabra fica apertado
Vendo seu filho chorar
Sem nada ter pra lhe dar
O sertanejo padece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Porém a seca obriga
O camponês apelar
Resolve então viajar
Pra se salvar ele briga
Sua família ele abriga
Bem longe do seu lugar
Mas se a chuva voltar
Diz ele à família a prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Mesmo estando na cidade
Quando escuta alguém dizer
Que já começou chover
Lhe bate logo a vontade
Já lhe aumenta a saudade
E resolve então voltar
Pensando logo em plantar
Diz Deus ouviu minha prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Vem na primeira viagem
Era o que ele mais queria
A família com alegria

Ele cheio de coragem
Chega e ver outra paisagem
A asa branca a cantar
O verde, o gado a pastar
Com água tudo enriquece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Ver os rios transbordando
A mata verde e frondosa
Ho! Que paisagem mimosa
O gado gordo pastando
A passarada cantando
O milho a pendoar
Já tem feijão pra apanhar
O sertanejo envaidece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

É esta a maior riqueza
Que se vê no meu sertão
Pois a maior ambição
Não é joia e nem nobreza
Apenas que a natureza
Viva pra nos ajudar
Que Deus possa abençoar
E da gente não se esqueça
Pra que o sertão agradeça
A chuva que Deus mandar.

**Francisco Rariosvaldo
de Oliveira**

Entendendo o texto

1. Qual é o título do poema? _____
2. Quem é o autor? _____
3. Por que os poemas recebem o nome de cordel? _____

4. Quais são os assuntos abordados neste tipo gênero textual? _____

5. Quantas estrofes e quantos versos há neste poema? _____

6. Do que fala o poema? _____

7. De onde vem a palavra cordel? _____

8. O que é, exatamente, o cordel? _____

9. Por que o autor diz “O meu sertão agradece a chuva que Deus mandar”?

10. Esse poema tem rima? _____

11. Quais são as rimas da primeira estrofe? _____

12. O que é verso e o que é estrofe? _____

13. Como se chama o poeta que faz literatura de cordel? _____

**A leitura nos abre a riqueza infinita do
conhecimento, estimula a nossa imaginação,
nossos sentidos e nossas emoções.**